

① - Funcionament interior de universitat; no accés als canals de poder

- Nos han de avertir autocalços entre els 4; pà molta, algun contacte - no sistemàtic - de cad 1 de 3 amb o. Cranwell.

Si hauré 4 reunions de alguna simplicitat de "gabinet" - es 4 + ch. de pàrte i adjunts - . Veïners.

6 Abril - cad un entregu els texts de que foren incumbents per camp o progrés de acció a certu prazu (3 mesos) de MIT. Els texts foren escrits uti i press, estran desajustats: Cranwell fza el des p. organer o text final. Este no ha pu aferrar després de vèrtes pag. converses ~ 2 o 3, mes sem van "discussió de fons".

5 Maio - Discussió i carta, apresada, sobre o meu paper relatiu a "control a pòrtia": superiors alguns pag. alteregs. Cranwell aprorva, mes atan mes a ltra a "cultura" - no bon relagó q' p' a f+ tal p. no estar present a discussió - pu entenció un conflicte el o MT-Cranwell - un consell tècnic. A si a més no te for "notada".

O C.E. fo sorprendut el o meu paper, foir a' speam o project, fo en circulo, a MIT. Por ion a discussió fo penosa, si se ha principis, a o resultat fo a l' p. pròxima reunió, ató circulo de non text. No vèrtes a discussió un IV forera! (ambon foren font sempre constant de fols -> yendo siguientes).

23 de Maio - Reunião à noite em casa, sobre negociações de "sectors" entre os 3 (See e os 2 subsectors).
 O ambiente parecia em pé de batalha. Baptista visitou-me durante a reunião. Dinha e Martin p/ estar unidos em "links" e se fosse que - Corinho - quem substituir, etc. Martin manifestou-lhe grande interesse por eu ir ter com a 17 à Jorgina: parece p/ ter uma reunião alguma com aliança Corinho-PC P.
o fazer saltar!

Recordo-me por
 de 24 - início de
 Sr. Martin
 Saldem cur. vir -
 outro vaso a
 apoiar a estrutura
 no CSR. A 18 para
 a fazer uma exposição.

20 Junho - Reunião no MIT à tarde p/ "revisar" a reunião de ontem à noite do CE a preparar intervenções no CSR. Foi em certo clima de "conclusão" Martin-Dina: a reunião de ontem evitou-se p/ completo e discussões de p/pt Martin e Dina - a questão da exigência - fazer no CSR de uma informação "plena", e clarificar p/pt as poder políticas. Nesta reunião (MIT) fixaram-se os pontos a abordar no CSR: impugnação não-partidária do MIT; problema da multiplicidade de centros de poder; necessidade de certos meios "práticos".

[Durante esta reunião mas um telefonema de José Dias - discordo (!) de pontos de acordo com a ITT (salvo erro). Foi-lhe "seguro", no dia 20, p/ reunião do CSR ...]

Outros sobre

CE de 19 de Junho - A questão foi apresentada assim: o CSR precisa p/ ser reunido uma síntese das exposições p/ ser tomadas antes do dia 15 no Alentejo. Freixo e Martin de acordo, embora apontassem ... Eu, Baptista, e depois Corinho, duas ideias sobre o idêntico: eles queriam documentos p/ a informação de economia, nós queríamos que eles nos informassem de política: reunir-nos em documentos - o problema é político. (No fim da reunião Martin mandou escrever o seu livro, que vem cheio de coisas e sem sentido).

, sobre aspectos
 (e 2 subseções).
 Teoria. Baptista
 sobre a questão p/
 que - Coimbra -
 afetou-lhe grande
 17 à forma: parece
 esse Coimbra-PC p/

ver: e parece de
 interesses de CSR.
 tem - depois: um
 e discussões de
 e um exigência -
 "plata", e clareza
 (MIT) fixaram-se
 mesmo no-patrimônio de
 poder: necessidade de

forma de João Dias
 record of a ITT (só
 ter dois, p/ dentro de

caso: o CSR precisa
 onção p/ via forma
 1990 + M. Klein de
 Eu, Baptista, e depois
 etc: eles querem
 mesmo, mas querem
 mesmo - um - um
 (no fim de
 em 1991, que vem

est de 20 de Junho - reunião sobre nível e conteúdo de
 textos p/ não foi discutida antes! Coimbra segue-se
 e/ o que foi discutido entre nós (MIT). Em questão
 p/ o papel de Coimbra não foi discutido. Depois parece
 que tinha pedido ao prof Coimbra "umas ideias" para
 incluir no texto p/ estar a elaborar (será o PAF)...
 E nota tão perceptível não tem o p/ pretendemos: parece
 estar - estrutura de poder; se não se i junto a outros, um
 processo de que isto, o papel de alguns, etc. Mas a isso? :
 Discussões políticas sobre o papel de alguns: isto Coimbra
 de uma tese (relacionada ao PAF). Intervenção posterior
 implicando-se a intervir - conteúdo em definição - alguns
 etc(...). Ficaram de ... se a nota não tem, mas
 parece p/ ficarem de de um modo - texto, ou
 p/ de discussões em C. de Coimbra, etc. Os contactos,
 no fim de contas, pareciam que tinham de ~~uma~~ o
 publicar essa nota: (Coimbra) - "se os outros não
 não a possibilidade que isto se fosse mesmo - nos!".
 Os de repente de muitos já em P.A.P. Decidi

deixar-me com isso. [Ainda p/ue depois de isto, pre-
 cisa-se falar de Coimbra, este dia p/ parecer um
 caso de JM G. Teles, e aí, sobre a maneira própria
 de acordar p/ o mesmo, etc. - alguns mais -
 que se convém um artigo p/ "Jornal", em que se explicaria
 a razão p/ue vive, depois, e deixar-me. Decidi
 ir a Argel a alguns meses mesmo, pois o "ambiente"
 implicando-se de "pessoas" normalmente, de temas de ensino, etc.]

② os "centros" de poder

- Casa de Ministros - coisa que se trouxe 2 conselhos feios. As reuniões eram sempre de Conselhos Estritos: 1.º Min, Min.º de Ass. Ex. e o min. de Ind. e do Comércio - discutir seg. e qual, assim sem ser chamados. Le. o Cons. de Min.º. mas em um lugar de discussões de orientações de política geral, pois só se levavam discussões políticas "a propósito" dos assuntos que em qualquer um desses assuntos.

Assim - pouco - um reunião (12 de Junho) - os meus (MIT) dos pontos eram de mínima importância - as discussões de pp. discussões (interveio no tempo de 1.º Min.º a J.E. nuclear; apontar f. fazer passar a aprovação dos Deleq. de f.º no Set., Liss. e Viana e a Adm. p.º estatal no Setecim - Moura Vicente). Mas assisti a alguns "sabores" momentos:

- Rodovagem Nacional - Veiga e Oliveira defendendo a autonomia política de Portugal sem pp. referência à integração da Andaluzia (alguns "arridos" p.º reuniões dos Directores dos "serviços" nacionais): sem argumentos decentes, chegou a dizer que os ministros (ou seus delegados) no Cons. f.º sem representação da Andaluzia! N.º qualis N.º ataque - o "é aquilo" e não conseguir
- Papel de Portugal na Andaluzia! mesmo que de Troncos p.º socialismo! Moura tb. o ataque. Ao fim de mais de 1/2 hora disse: Cantal interviria: "de facto, deveriam fazer quaisquer um diploma formal de participação/interveio da Andaluzia...". Veiga: "bem, -- repito, -- em que altura: talvez em 15º, talvez em 22º, que dizem?...".

- Protagem no P. de Vila Franca - Veiga, em face de q.º prolongamento de aut.º e de q.º destruir o caso de Protagem, supõe que se

re 2 conselhos plebeos.
 Distrito: 1º Min, Min?
 : - discutir. seg.
 3. Le. - Cons.
 discussões de orientações
 de discussões políticas
 chegam por

de (Fundo) - os meios
 e importância - nos
 vezes no tempo (Lud?)
 f- fazer passar a
 et, Lisa - Vienna -
 unificando). Mas
 assuntos :

deve ser defendido à outrance
 representação à participação
 "nada" p: mensagens de
 (nada): sem argumentos
 os ministros (ou seus
 representantes) do Parlamento!

aparelho" e não assegurar
 estabilidade! mesmo que
 Nova H. o atca.
 : não; Conselho in-
 um far assinado, um
 se / intervenções de tra-
 "bem, -- repensar, ... em
 5°, talvez um 22°, que

na - Vazio, em face
 aut. atual. D. n. p.
 por, super que se

acabo que este m, em alternativa se aumenta - de Tejo,
 m, caso se possa manter, entre outros que construir +
 caso de intervenção de outro lado (bichos de Amun, etc.).
 Discute-se. Conselho de - participação de acabar o - intervenção
 intervenções: de acordo de Verge, mas p/ a use isto como
 "material político" - o Estado Transp. e benefício (20 mil contos/ano)
 p. - comunidade (~~estados~~ q' os beneficiários se "escavam"
 de combustível, de medicina, etc. por se evitar bichos, lampas,
 etc. além de utentes, que dizem de pagar). Verge:
 mas se foi isto q' eu disse, eu não em participação de
 acabar o - intervenção, etc. etc. ... (falando sorrindo)

Argumento - incidir a Indulgentes da empresa de transportes
 (Carris?) que excede o fixado de taxa: global no decreto
 de 1971: mínimo (18% j. g. e após ia a 25%). Este máximo
 supera q' se publica o de anterior = 14 deceto.
 Conselho geral, se não for muito anterior (sic). Que
 não se p. - comunicar (Jornal protesto: os poderes
 para a vida a esconder coisas nos comunicados ...).
 Decisão "arriscar" e - fazer o - de 25 de abril.

(Jornal de revistas e jornais; Vozes coladas, duas fichas, entre
 e sei de vez em quando; Campinos, q' representa João, foi
 dizem no secret. de Pres. q' este de - com o q' que falta
 afirmar, etc etc.

- Conselho Transp. - Embora nos portuários de direito - este
 Conselho (Cinco "antigos" de Murtinho), refere sempre
 o Voz-de-dire. que interveio em 1971, sendo que
 quem "conhece" as discussões. Este Murtinho refere pouco,
 por pouco tempo: Conselho sempre presente. Murtinho
 tem papel m. passivo: não controla os reuniões,
 tem intervenções pouco claras - não tem claramente
 "nível" (outros exemplos: reuniões de os bosses de Renault,

Caso do repórter, que quer adjuvante - 1º passo em desfavor dos Est. do Nordeste: falta de mobilidade, de imaginação, de "espírito rápido" e "flexíveis", etc.)

As reuniões do CE eram totalmente impopulares: apertadas de 8, 9, 10 pontos, e que nunca se passava de 4 a 5. Discussões que se eternizavam no "porquê", até chegarem em pp. "contendo" política "essencial".

Gabinete do 1º Ministro - Sempre "presente" - Telefoneamos frequentes, sobretudo a nível de ch. de gabinete, em do elementos + "embucados": Chico Soares, Carlos Silva, etc. Entrevistas sempre do estilo "chamar e pedir", com o ar de quem se "deu a entender" e os outros todos a Trocar.

Caso + Hyrante e intervenções na nacionalização das Tabacarias (inter): * ver no fim do texto
outros: Ver caso ITT, intervenções de sindicatos de funcionários no estado do sector, Mobilflex (antes p.d. e p. este ponto o decreto de nacionalização? - p.d. a nível pessoal ainda não estava decidido p.d. - isso queriam de novo de "landeji" do Coração ...), etc.

[Mr. Dias "deu ordens" à Banca no período entre 24 e 27 de Março:]

5º Datas - Caso + Hyrante (e parte telefônicas muito frequentes p/ os do Gabinete): e "acompanha" do teu. Repor no Com. Secretariado de Plan. Nacional de Emprego: actividades "exames" aos serviços de vários ministérios. Infelizmente não chegou a ver a MIT

→ tudo indica que do lado da política as estratégias de crédito aos auto-móveis que foram expostas em C.E. não se deram muito a ordem - que abris, abris - e finalmente, segundo período adu. do B. de Práxis também...

us finais)
Falar

vir - 1 processo
 de "militar"
 "rapid" - "vitor"
 certo "insuficiente";
 se nunca se passou
 se "estressado" no
 pp. "contendo"
 - Telefones
 de "fornas", um
 livro, card. de
 sites "chamar" -
 "dois de vendas"
 = nacionalização de
 e no fim de cada e não
 "sindato" de
 "reflex" (antes p. d.
 "abreço" ? - p. d.
 decisão p. d. - isso:
 Coração ...), etc.
 entre 14 e 27 de Março;
 "emprego" de "ten."
 "Plan" "vencido" de
 "serviço" de
 "cheque" e "ver" de MIT
 de crédito ao auto-
 ler "duas" "ver" a "ordem"
 de "adu." de B. de "Palmeira"
 Também...

no francês)
 Inter

Alis, tal o militar e/ou "poder" : Cou. de Regis
 militar, "poder" de "Constituição", etc. achou-se um "direito"
 "for. Civil" (de "fem", de "Beli - Brissos"), de vir por "legis"
 "judiciais" locais e de exigir que fossem realizados "re-
 ducentes" : "Estabelecimento de Pena", "participação de Beli", etc.

Por fim se tempo um fim com estas pequenas questões, que
 "confirmação de facto" de "fazer política" : mais de 1 ano
 depois de 25 de Abril, continuava-se em "Tarefas de bom-
 baixo" (e "não" urgentes e importantes, mas "simples" "erros"
 de "fornas" que se resistia em "ignorar"!).

P.C. - "Núcleo Corrente" e "relações" / o "leste"

A "curiosidade" "Bancária" de "Pais" p. o "setor" "têxtil" : "acumulação"
 "Indústria" a "ver" e/ou "leste" : "por" "uma" "terça"
 "tal" o "opio" -> "acabou" por "vir" "poder" e "intervenção"
 do MIT por "qual" "lado" no "caso" "ver"
 "ver" = "emprego".

"Parque" (de "região" "sul" de MIT) "passou" a "vir" no
 "Ministério", "sem" se "ver" "no" "leste" e "p. d." "tinha"
 "interior". "p. d." no "ver" : "delegado" "curial" de "Port" "p. d."
 "resolver" a "curial" "Textil" "MIT" "p. d." : "mas" "p. d." "e/ou"
 "CDI" "Luz" - "porque" "liderar" "tal" o "setor" : "eles"
 "e/ou" "têm" "competência", "exclusivamente" do "setor",
 "consistência" "política" : "as" "outras" "CT" "são" "in-
 "competentes", "ou" "no" "representativas", "ou" "muito" "pouco"
 "representativas" ou "vendíveis" (S. Jacinto).

"E" de "actuário" "PC" :

"Entrada" "Ver" de "O. de" "Min." de "Transportes" : "vem" e/ou "equipa"
 "tal" "PC" - "quem" "de" "p. d." "Min." "no" "funcionário" "com"
 "uma" "célula" : "inclusive" "toda" "de" "no" "p. d." "e" "operação"
 "sobre" "qual" "p. d." "ganhavam" "antes". "A" "dura" "de" "delegado" "p. d."
 "e" "antigo" e "fazer" "de" "emprego", "Ver" de "que" "se"

Así pues "jessas de empaques políticos" (PCs potentes) e que tem de tar. Fica mesmo de emprego ...

7º no V governo : PC "torção de assalto" o M. Equipamento Social (viz Fernando Vicente, ch. do gabinete Aires Feio, que no IV se "infiltrou" no M.A. Interior e chegou a ir a reunião do Conselho de Segurança ...)

[Deu estar a fazer a mesma no M. Comércio Exterior, viz Mendes Correia (Sec. Estad); ex-adjunto do gabinete do Conselho] Nota-se já ambiente "policia" no M. Assuntos Sociais: há "controladores" que inspecionam o que se faz nos jessas, o que querem, quem são, etc [ex. M. J. J. p.º foi falar com um amigo que lá trabalhava]. Prepara-se também, mais lentamente, o "assalto" ao

Min.º de Trabalho : Sec. e Subsecr.º "indicados" pelo Min.º de Trabalho, e quem mantém contactos constantes (e os do com. de Trabalhadores), e quem recebem "textos" [cargos de departamentos sectoriais, p.º ex.], e quem elaboram em "assuntos suscitados" (ex. comunicações conjuntas do Sect. Trabalho sobre o Text.º mensal mensal). 7º entrou (4 set) em ch. do gabinete do Sec. Estad, Manuais etc permanentemente, etc : começa a "constituir-se" o "gabinete" ...

• No noite de 25 p.º 26 de Setembro, ~~em~~ "refugiado" no Seteas, estava p.º em vitima de 1 atentado : foram lá de madrugada V. Lourenço, e V. Dias "S. V. L.", e um assalto foram perseguidos no estrada ...

• Pequeno grupo "intermittente PIDE" de Major (ou Cap.) ... Frain e de Arthur foram os candidatos ao departamento de programas político-sociais (22 de Setembro), o Major

* Quando se começou a tratar a nacionalização do tabaco, Craxi encorajou Nuno de Alencar de investigar a posição do capital estrangeiro (supõe que Schlumberger, francês), pois não se queria entrar em conflito com governos estrangeiros (como nos outros casos). Acresce q' não se sabia se o cap. francês de C.P. do Tabaco estaria do lado de quem ou do lado de quem, o que agravaria a situação. Em resumo, havia que tirar isto a limpo antes de proceder à nacionalização.

Isi quer, enquanto se faz a investigação, o Ten. Ros. Dias mostra a CT a correr e a perseguição (José Ulisses...) e ocupa a instalação. Ao saber disto Craxius ficou p' morrer! Tomou disto depois, a CT vai ao Ros. Dias p' saber como iria se fazer a nacionalização no fim do mês; responde: vai ter a M. de Lisboa. De M. de Lisboa (e foi ali que se soube a história, e a intervenção de Ros. Dias) concluiu-se q' nos havia processo de mexer no conto de empresa, que nos estava uma intervenção não (ainda) nacionalizada. Devolva a CT (entretanto já a reutilizar-se em "agosto" com a "perdição") ao Ros. Dias. Este fez com que se aplicasse, a CT com um novo revólver com ele. Finalmente o M. de Lisboa, com cinco hipóteses que os ter e o antigo gestor se assumiram o cheque... CT assim fez ... e ali assumiram.

Entretanto N. de Alencar concluiu que os havia problema, e os tabacos foram nacionalizados!